

Nos dias de hoje em que vivemos em meio a uma "gincana" de tarefas diárias, é cada vez mais difícil adaptar-se ao mercado de trabalho, porém uma pergunta vem chamando a atenção dos doutrinadores de Administração de Empresas; "E o mercado de trabalho, está pronto para você?", será que o mercado está pronto para absorver essa avalanche de profissionais que as faculdades despejam anualmente no mercado?, a resposta é NÃO, por mais que o sol nasça para todos, o mercado não está pronto para absorver tantos profissionais lançados no mercado igual tem acontecido, e isso é devido ao baixo crescimento financeiro do país, e ao crescimento indiscriminado das faculdades (principalmente particulares) que tem explodido no cenário nacional.

Os cursos de praxe que são abertos são: Administração de Empresas, Pedagogia, Ciências contábeis, Ciências econômicas, porém o mercado não está pronto para absorver tantos profissionais, que geralmente são lançados no mercado muito jovens, sem experiência, e costumam aceitar ofertas de emprego com salários muito abaixo do piso, prejudicando assim a profissão em geral, e fazendo sujeitar profissionais já com anos de mercado a receberem salários cada vez menores para que não fiquem desempregados.

Você já imaginou se você fosse ser operado do coração, e quando entrasse na sala de cirurgia uma enfermeira lhe dissesse: Fique tranquilo, que a pessoa que irá lhe operar não é medico, mas é um Administrador de Empresas muito conceituado e tem uma ótima experiência de mercado. Você aceitaria ser operado assim mesmo? Com certeza não. Mas e se você fosse fazer um projeto de um prédio de 20 andares para alojar toda a sua família, e quando fossem lhe entregar a planta pronta viesse um pedagogo e lhe dissesse: Sou pedagogo mas adoro a área da construção civil por isso fiz essa planta, mas fique tranquilo pois tenho muita experiência na área de educação. Você construiria o prédio assim mesmo? Com certeza também não. Porém é isso que acontece no ramo da Administração, qualquer pessoa administra o que quiser da forma que quiser, pois não existe fiscalização, nem leis sobre o assunto, além de não existir um conselho forte que cobre a exigência de um profissional formado e registrado que possa exercer a profissão da forma correta.

Assim o mercado vem estagnando cada vez mais, e profissionais muitas vezes formados a muito tempo estão tendo que recorrer a uma segunda, terceira, ou até quarta faculdade, para que possa garantir uma vaga no mercado. Até os anos 80 ter concluído o ensino médio (antigo segundo grau), era o bastante para se garantir no mercado, mas essa banalização do ensino superior vem obrigando os profissionais a tomarem novos rumos, e geralmente não conseguem receber um salário que seja de acordo com o seu tempo de experiência.

Muitas vezes um profissional formado em duas ou três faculdades diferentes, com experiência internacional, dois idiomas fluentes, ganha o mesmo (ou até menos) do que um profissional que está recém saído da universidade, por isso o mercado já não está mais absorvendo tantos profissionais, infelizmente os empresários tendem a pagar cada vez menos e exigir cada vez mais.

## Os "bichos" da terceira idade

Escrito por

Qua, 21 de Julho de 2010 16:38

---

A moda do momento são os cursos técnicos que o governo teima que é a melhor “saída” para a educação, dizem que é a melhor e mais rápida forma de entrar para o mercado de trabalho, é verdade, porém nada se comenta que um profissional técnico dificilmente ganha mais do que 2 ou 3 salários mínimos, e que a exigência de um profissional técnico é muitas vezes mais braçal do que intelectual, e que um profissional técnico muitas vezes se forma ainda sendo menor de idade, já que a exigência para o curso na maioria dos casos é ter apenas terminado o ensino médio, causando assim um desconforto financeiro para os profissionais que atuam no mercado na mesma profissão, porém a mais tempo e tem mais idade. Infelizmente em grande maioria os empresários contratantes tem a tendência de escolher a mão de obra mais barata e não a mais especializada.

Fazer um bom curso superior ou técnico é muito importante, mas também é importante fugir das “armadilhas” oferecidas pelo mercado educacional, e evitar ser apenas mais um “formado” e desempregado no mercado, já que a tendência mundial é o “enxugamento” profissional nas empresas, e a carga salarial tende a cair cada vez mais.

Hoje é comum vermos pessoas na faixa dos 30 ou 40 anos de idade entrando para a faculdade para cursar medicina, engenharia, ou direito (antigamente conhecido como Triângulo do Trabalho”), porque são profissões tradicionais e que nunca saem de moda. Essa busca profissional até é interessante para crescimento profissional, porém o mercado não encara da mesma forma um profissional recém formado de 45 anos de idade por exemplo, os chamados “bichos da terceira idade”, estão povoando cada vez mais as faculdades sendo que o mercado não os absorve ou dá preferência para profissionais mais jovens, que ganham menos.

Infelizmente essa é a realidade, mas ainda existem áreas de trabalho que tendem a crescer e remunerar cada vez melhor, principalmente a área da tecnologia de informação, e desenvolvimento de sistemas, pois o mercado da tecnologia expande-se grandiosamente por todo o planeta. As áreas da saúde, cuidados pessoais, terceira idade, logística, meio ambiente, lazer, e educação tendem a crescer muito nos próximos anos, e com novas profissões surgindo no mercado como: administrador de dados, web máster, gerontologista, pedagogo andragogista, técnico ambiental, entre outras, o importante mesmo é escolher bem a profissão e visualizar o futuro que cada uma oferece de acordo com o mercado. Não adianta ser astronauta se não tiver uma lua pra ir.